

Projeto nascido no Algarve vai a São Tomé ensinar a limpar os oceanos

POR HUGO RODRIGUES • 29 DE NOVEMBRO DE 2019 - 14:30

Dois voluntários da Straw Patrol vão trabalhar com crianças são-tomenses ao longo de três semanas



O projeto de sensibilização ambiental Straw Patrol, nascido no Algarve, vai internacionalizar-se e chegará nos próximos dias a São Tomé. Carla Lourenço, a dinamizadora do projeto, vai estar três semanas neste país para trabalhar com mais de 600 crianças, mas também com a comunidade da pequena localidade de Água-Izé.

A bióloga marinha vai partir para São Tomé e Príncipe na terça-feira, dia 3 de Dezembro, e leva na bagagem livros e material escolar, além de muito conhecimento sobre as formas de proteger os oceanos.

«A campanha “Heróis do Mar” faz parte de um projeto que temos vindo a desenvolver desde que a Straw Patrol começou, em 2016, em Faro. Desde essa altura que temos ido a escolas falar sobre a problemática do lixo marinho e os impactos que tem nos oceanos, nas espécies e para nós, humanos», contou Carla Lourenço ao **Sul Informação**.

«Eu era a pessoa que mais dinamizava essas palestras, mas, como deixei o Algarve, acabei por ficar um pouco desligada desse trabalho. Agora, têm sido três alunos da Universidade do Algarve, que, entretanto, entraram para a Straw Patrol, que as têm garantido, bem como às

ações de limpeza, que continuam a decorrer», acrescentou.

Entretanto, e como tinha «de tirar férias, obrigatoriamente», a bióloga marinha formada na UAAlg decidiu «dedicar esse período a fazer palestras e a continuar a sensibilizar e a trabalhar esta temática do oceano, mas em São Tomé».

«Eu vou já na terça-feira e ficarei três semanas. Há um outro voluntário, o Rúben Silva, que irá mais tarde e que ficará duas semanas», contou.



Lixo recolhido pela Straw Patrol na Ria Formosa

Durante este período, Carla e Rúben vão «trabalhar com 600 crianças, nas escolas, onde iremos dar palestras. É claro que as condições serão muito diferentes das que temos cá, a vários níveis, por isso a abordagem terá de ser um pouco diferente. Ao mesmo tempo, estão combinadas ações com a comunidade».

A campanha “Heróis do Mar” será feita em articulação com associações locais, principalmente com a Missão Dimix «uma associação muito dedicada ao trabalho com as crianças. Entrámos em contacto com eles para perceber como é que poderíamos trabalhar em conjunto».

«Esta é uma associação que tem feito um trabalho muito bom na questão da educação das crianças, apoiando-as depois da escola. Centra-se muito na Sónia Pessoa, que está no terreno todos os dias e que já conseguiu, só em Outubro passado, colocar na escola 33 crianças que andavam na rua, porque os pais não tinham possibilidade de os ter a estudar. Viam os seus amigos a ir para a escola, mas eles não podiam ir e ficavam expostos a todo o tipo de riscos», explicou.

«Desde a primeira hora que percebemos que este era o projeto com o qual queríamos colaborar e apoiar», disse Carla Lourenço ao **Sul Informação**.

Dessa forma, a Straw Patrol também lançou uma campanha para recolher material escolar, «porque há uma grande falta. Fizemos um vídeo, que está online, e já conseguimos recolher muitas coisas. Estou a falar de lápis, canetas, réguas e afins. Também recebemos de uma associação um carregamento de 80 livros do Gui, sobre a problemática do plástico, que iremos levar».



Carla Lourenço_ Foto Pedro Lemos|Sul Informação

Os responsáveis pelo projeto nascido no Algarve também contactaram a Associação Marapa, responsável pelo programa Tatô de conservação de tartarugas marinhas em São Tomé.

É que, salientou Carla Lourenço, há já muito trabalho feito em São Tomé e Príncipe em torno das tartarugas.

«Agora em Dezembro, em São Tomé, é o pico alto das tartarugas. As tartarugas que lá nasceram vão a São Tomé para desovar e toda a população tem vindo a ser muito educada e a trabalhar muito na preservação desta espécie. E aqui há uma ligação muito forte à Straw Patrol, pois tudo começou com uma tartaruga marinha que tinha uma palhinha no nariz», recordou.

São Tomé tem, de resto, vários «projetos de proteção, conservação e educação sobre as tartarugas marinhas».

Tendo isto em conta, a Straw Patrol decidiu dirigir os seus esforços «não só para a problemática das tartarugas e da proteção do oceano, mas também do lixo marinho e das alterações climáticas e para a forma como estas crianças podem ser verdadeiros “Heróis do Mar”».

Este galardão também pode ser ganho pelos adultos, que serão, igualmente, alvos da campanha.

Além de promover «ações de limpeza, ao fim-de-semana, com as comunidades», Carla e Rúben vão ajudar a população de Água-Izé «a trabalhar esta temática do plástico e da proteção do oceano».

«Eles têm umas máquinas de um projeto chamado Precious Plastic, que são quatro máquinas recicladoras de plástico que eles conseguiram adquirir no ano passado. Vivem numa ilha e o lixo que produzem, na sua larga maioria, é queimado. Queremos que eles vejam que o lixo pode, eventualmente, ser uma matéria prima que os ajude e que pode ser, até, uma fonte de rendimento que hoje não têm».



Água Izé

Para levar o projeto Straw Patrol e a campanha “Heróis do Mar” a São Tomé, os dois voluntários irão pagar as despesas quase todas do seu próprio bolso.

«As viagens, a vacinação, o alojamento e tudo mais somos nós que vamos custear. A IATI Seguros disponibilizou-se a dar-nos os seguros de voluntário. Mas tudo o resto foi ao nosso cargo», disse Carla Lourenço.

«Também houve um fotógrafo de Viseu, o Filipe Coelho, que se disponibilizou a ceder-nos material para podermos captar imagens. Queremos fotografar e registar em vídeo toda esta experiência para tentarmos transformar isso num documentário», acrescentou.

A campanha conta, ainda, com o apoio da Maria Granel, a primeira loja zero-waste em Portugal, do Centro Ciência Viva de Tavira, do Centro Ciência Viva do Alviela e do Pavilhão do Conhecimento.

Carla e Rúben também vão assumir os custos da bagagem, já que irão levar todo o material escolar recolhido nas suas malas de porão. «O custo de uma terceira mala de porão, com os livros do Gui, será custeada pela Oceanos sem Plástico», concluiu.

A Straw Patrol é um projeto voluntário sobre educação e proteção do oceano. Desde o seu início, em 2016, as palestras da Straw Patrol já chegaram a mais de 4200 pessoas e as limpezas de praia envolveram cerca de 2000 voluntários.

Mais detalhes em: <https://www.sulinformacao.pt/2019/11/projeto-nascido-no-algarve-vai-a-sao-tome-ensinar-a-limpar-os-oceanos/>